
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
[Http://www.Irc-espirtismo.org.br](http://www.Irc-espirtismo.org.br)

**Tema: O Ciúme e Suas
Complicações no
Psiquismo**

**Palestrante: Maria
Emília Tourinho**

**Rio de Janeiro
05/04/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Naema" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "M_Alves" (nick: Maria_Emilia)

Oração Inicial:

<Naema> Amigos, vamos agradecer a Deus e a Jesus por mais esta oportunidade de estarmos juntos nesta noite preparando-nos para o estudo deixando nossos corações leves para que saiam daqui ao término da palestra repleto de conhecimentos de amor. Que possamos repensar nossas ações para respeitarmos e sermos respeitados. Obrigada, bons espíritos que nos acompanham. Que nossa palestrante possa ser muito feliz nesse momento em que vai dividir conosco seus pensamentos. Assim Seja! (t)

Apresentação do Palestrante:

<Maria_Emilia> Trabalho como psiquiatra, desenvolvendo este trabalho em vários setores, sou médium do Centro Espírita Léon Denis e estamos aqui para falar sobre este tema tão interessante. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Maria_Emilia> Hoje vamos falar sobre esse assunto tão comum nas relações. "O Ciúme".
Tal sentimento, difícil de definir, pode ser considerado normal ou patológico. Para se ser ciumento é preciso ser perseverante no objeto do amor e é preciso um grau importante de frustração nesta intenção de amar. O indivíduo julga sem muita base que não é correspondido e começa a desenvolver uma cascata de sentimentos torturantes que o levam a sentir raiva, mas não poder manifestá-la, a sentir temor e não poder fugir, a querer se impor e ter medo de perder, a querer não sentir e ficar mais confuso. Da fé no amor chega ao desespero...
Por isso, o ciúme é considerado um demônio perturbador e desestruturante da personalidade onde o indivíduo vive o que acha que é, mas não tem certeza, mas que também não pode ser de outra forma. Não há ciúme sem inveja e insegurança. O ciumento por amor a vida deseja amar e se não o consegue passa a agredir-se e a agredir o seu companheiro sem racionalizar, embora se considere culturalmente um sentimento feminino, os homens são MUITO ciumentos.
O não-ciumento sabe o que eu estou falando...
O que gera o ciúme é o desejar... O que alimenta o ciúme é o frustrar-se. Gostaria de trazer para reflexão cinco comportamentos ciumentos destrutivos:
Primeiro: Ciumento queixoso - é aquele que implora, falando ou em silêncio, o amor que pensa não receber. Usa de agressividade com pitadas de covardia, pois se esmera em ofender dissimuladamente. Sente-se ofendido e frustrado e é capaz de interpretar um papel, com cena e tudo, para demonstrar sua insatisfação.
Segundo: Ciumento trombudo - introvertidos e desconfiados por natureza, demonstram grande imaturidade afetiva, ficando "de tromba" quando o companheiro não corresponde. Usa o silêncio e a

frieza para revidar a não correspondência. Faz greves intermináveis. Sua atitude de fuga o torna um ciumento crônico, pois não se confronta com o motivo que o faz ressentir-se.

Terceiro: Ciumento recriminante - com o dedo em riste, este ciumento, meio maníaco, meio paranóico, explica minuciosamente os motivos de suas desconfianças. Se sente prejudicado por não ser amado como gostaria. Acusa e faz vexame em público. Usa frases insultantes, agressivas e são chamados de imperialistas do amor. Não admitem que o seu par seja daquele jeito, que o ame daquela maneira, tem de ser como ele quer. Policia o comportamento e as atitudes do companheiro, e este "coitado" vive eternamente num salto alto. Intimida e usa o ciúme como uma arma para justificar sua agressividade.

Quarto: Ciumento autopunitivo - é o ciumento que se sente infeliz por amar. Inflige-se a própria tortura da desconfiança e se pune se afastando de quem gosta. Dispõe-se a desaparecer se for preciso. Deixa de comer e tenta o suicídio de maneira QUE NÃO MORRA. Cria todas as facilidades para que o outro o traia, para dizer que "a culpa é sua", criando uma armadilha para o outro.

Quinto: Ciumento vingativo - este é da época de Moisés: "- Olho por olho, dente por dente". Pensa: "Me traiu... me aguarde". Se se sente abandonado, restitui o sofrimento que se julga vítima, compete com o par e imagina represálias para punir a quem julga amar. A frase para este ciumento: "Aqui jaz o cadáver do amor". Encerro minha exposição dizendo a todos que tenho uma receita muito boa para combater o ciúme. Estou aguardando os pedidos. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Alves_> Boa noite, Maria Emilia. O ciúme é uma doença?

<Maria_Emilia> É como eu disse anteriormente. O ciúme pode se transformar em patológico se apresenta aspectos destrutivos no modo do indivíduo se relacionar. O Amor pré-estabelece confiança e desejo de união. (t)

<[moderador]> [2] - <The Crow-DJ> Pensamentos que induzem à desconfiança, insegurança e nos levam a ações típicas de ciúme são exclusivamente falhas nossas, ou podem ser inspirados com frequência?

<Maria_Emilia> Você está me perguntando se a culpa é do outro? Não esqueça que você está falando com um psiquiatra que está sempre analisando os sentidos das palavras. Sem brincadeiras posso te responder que o ciumento geralmente atrai ciumentos para junto de si, mas é responsável por seus próprios atos. (t)

<[moderador]> [3] - <_Alves_> Como ajudar a um(a) companheiro(a) ciumento?

<Maria_Emilia> Conversar sempre ajuda. Gostaria de ouvir mais perguntas antes de dar a minha receita final... (t)

<[moderador]> [4] - <_Alves_> Maria Emília, óbvio que o gremem do ciúme deve estar em nós para que possa se manifestar. Mas até que ponto ele (o ciúme) pode ser intensificado pelos "amigos" do plano espiritual?

<Maria_Emilia> Todo o sentimento, toda a emoção que não é bem conhecida por nós, que nos faz "sair do sério", que nos deixa sem entender o que realmente sentimos, são brechas para que esses espíritos intervenham na nossa vida. Eles podem intervir porque sentem o mesmo que nós, se emocionam com nossas causas ou porque vêem um ponto fraco nas nossas emoções para minar nossas resistências. Já estou com vontade de dar a receita... (t)

<[moderador]> [5] - <_Alves_> "Conversar sempre ajuda" foi o que você disse, mas quando a pessoa não quer reconhecer e entra em "desequilíbrio" quando se fala do assunto, o que fazer?

<Maria_Emilia> Alves, a convivência é uma coisa muito difícil, mas romper as barreiras do silêncio de outras maneiras que as habituais ajuda. As resistências, os muros que as pessoas levantam para não nos mostrar suas verdadeiras intenções significam que devemos ter mais atenção e cuidado diante desse ser humano. (t)

<[moderador]> [6] - <SOL_BRILHANTE> Como entender o ciúme com base na lei da causa e efeito?

<Maria_Emilia> A lei de causa e efeito rege os sóis, as estrelas, os planetas, os seres vivos e tudo mais. O ciúme é uma reação (efeito) a frustração produzida pelo orgulho mal elaborado, mal vivido. Respondi a você? (t)

<[moderador]> [7] - <SOL BRILHANTE> Expressando-me melhor. Não será o ciúme algo ligado a dívidas entre os conjugues de vidas transatas?

<Maria_Emilia> O ciúme transcende a encarnação. Ninguém deve cultivar esse sentimento baseando-se no fato de que o amor provém de vidas passadas. O ciúme, como eu disse, tem raiz na inveja e na insegurança. Só isso já seria bom motivo para começarmos a nossa receita. Alguém quer a receita? (t)

<[moderador]> [8] - <^^PenDragon^^> Maria Emilia, sendo o ciúmes um sentimento de baixa vibração, só poderemos dominá-lo através da oração, que traz fluxos positivos com fé e amor ao próximo, procede? Obrigado (obs.: sendo o ciúmes um sentimento de um amor exagerado")

<Maria_Emilia> Conheço muito ciumento que reza com ciúme, pensando em como revidar o desprezo que julga sentir. O domínio do ciúme percorre o caminho do comportamento, da mudança de conduta mental, da busca do autoconhecimento. (Ai meu Deus... já estou dando a receitinha...) Rezar sempre ajuda... Mas só rezar não resolve. (t)

<[moderador]> [9] - <CC13> Vou deixar uma perguntinha: Ciúme é filho do amor ou é reflexo de possessividade?

<Maria_Emilia> Ciúme é o reflexo da frustração de não conseguir amar como se deseja. É uma forma egoística e narcísea de encarar a relação de amor. Coisa do nosso planetinha... Ciúme não é amor exagerado, é amor mal compreendido, mal canalizado, mal resolvido. O objeto do amor não é o outro, é algo que ele acha que é o outro. (t)

<[moderador]> [10] - <_Alves_> Entendo, entendo... Mas como fazer essa abordagem se a pessoa se descontrola ao menor sinal do assunto? Essa pessoa da qual falo é extremamente ciumenta, isso a tem atrapalhado e a seu companheiro e não importa quem seja a pessoa a se aproximar, homem, mulher, adulto, criança, idoso, qualquer é motivo para desavença e o companheiro dela já está "entregando os pontos". O que devo dizer a ele?

<Maria_Emilia> Em qual dos cinco tipos de ciumentos citados na introdução você enquadraria essa pessoa? (t)

<[moderador]> [11] - <cfeitosa> Ao nos analisarmos, tentando uma autolibertação, e nos deparamos com ciúmes nos parece um desafio para vencermos o orgulho e nossa insegurança. O que nossa irmã pode comentar sobre isso? (t)

<Maria_Emilia> Que você está no caminho certo. Mas se você me permite brincar com você, não vá sair voando pela janela, como uma borboleta. Autolibertação é movimento para dentro. Gostaria de citar um pensamento interessante de Jung: "Quem olha para fora, sonha, quem olha para dentro, desperta". (t)

<[moderador]> [12] - <_Alves_> A pessoa em questão, Emília, tem as CINCO características, infelizmente. (t)

<Maria_Emilia> Alves, você é meu amigo! Quer uma resposta para um problema "mala" como este? Vou te dar. Ajude a minha companheira a buscar condutas superadoras. Tudo que possa ajudá-la a superar o ciúme. Não adianta reprimir esse sentimento. Com muito cuidado, pergunte a ela o que a frustra, e como ela vive essa frustração. Você será um analista e tanto. (t)

<[moderador]> [13] - <cfeitosa> Agradeço e parabênzo a irmã pela bela figura usando a borboleta. Que bom termos uma doutrina que nos esclarece a mergulhar para dentro de nós mesmos. (t)

<Maria_Emilia> Feitosa, você já reparou o processo de libertação da borboleta? Ela processa um longo período de maturação. Essa figuração serve para nós humanos. Você já reparou como temos meditado pouco sobre nós mesmo? O ciúme é um sentimento escravizador, torturante, porque não existe ciúme no indiferente, no insensível. Mas o amor exige mais, exige desapego, entrega, e eu não estou falando de amor carnal... Estou falando de afeto. Você entende? (t)

<[moderador]> [14] - <_Alves_> Desculpe, minha linda, mas eu é que estou com este "rojão" e não tenho mais o que dizer à pessoa que me procura.

<Maria_Emilia> Então Alves, vive. Viver é muito bom. A gente aprende tanta coisa. Aprende até com os ciumentos. Acompanhe os passos desta sua amiga e vibre por ela. Você lembra: existe REENCARNOL. É um santo remédio. (t)

<[moderador]> [15] - <cfeitosa> Embora saibamos que somos os reflexos de nossas experiências, não estará muitas vezes na infância má orientada a causa de muitos ciúmes? (t)

<Maria_Emilia> Sem dúvida. Podemos ensinar a criança a se apegar e conseqüentemente ensinamos o medo de perder. Daí para os ciúmes é um pulo. (t)

<[moderador]> [16] - <lflavio> Podemos fazer uma relação entre amor e ciúme? Até quando o ciúme pode ser relacionado com o amor?

<Maria_Emilia> O ciúme é o efeito de um sentimento mal elaborado em relação ao amor. O ciumento deseja amar, mas não sabe amar sem ser da sua maneira. Se ele aprendeu na infância a amar egoisticamente, possessivamente, ele será um grande candidato a sentir ciúmes quando alguém despertar nele o desejo do amor. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Maria_Emilia> É bom dizer "Eu te Amo", e ser livre, sem preconceito e sentir felicidade. Para isso, precisa-se de uma boa dose de autoconfiança e desejar se entregar ao relacionamento de aceitação do outro. Convido a todos a fazerem um pequeno exercício introspectivo, depois se perguntarem quantas vezes eu disse "eu te amo", hoje, essa semana, esse mês. É preciso que nos esforcemos em viver o amor, a vida com mais desapego. Desejo a todos boas reflexões a respeito dos sentimentos humanos. Léon Denis, numa frase pequena receita uma boa fórmula de educação mental e controle das emoções. Ele diz: "A idéia é a mãe da ação". Que nossas ações sejam oriundas de idéias construtivas e altruístas, pois é disso que o mundo precisa. Muita paz a todos. (t)

Oração Final:

<_Alves_> Senhor! Amado e querido Pai. Agradecemos a oportunidade de aqui estarmos amparados pelos teus mensageiros envoltos no espírito de aprendizado e crescimento. Que as orientações que recebemos neste ambiente virtual possam penetrar em nossos corações para podermos compreender melhor os nossos sentimentos e os de nossos irmãos. Seja sempre conosco, Pai, nos ajudando a crescer, sempre, rumo à tua casa. Que assim seja. (t)